|  |  |
| --- | --- |
|  | **FISPQ - Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos NBR-14725-4**  **Ficha de Informação de Produto Químico** |

|  |
| --- |
| **1.Identificação do produto e da empresa** |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Nome do produto** |  |
|  | **ACETONA PA** |  |

|  |
| --- |
|  |

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
|  | |
| Nome do produto: Acetona P.A  Código interno do produto: AT0158  Principais usos: Reagente P/ laboratório  Nome da empresa: Atriom Produtos Químicos LTDA  Endereço: Rua Rosas de Maio, 368Altos de Vila Prudente – São Paulo - SP 03978-760  CNPJ: 11.767.113/0001-33  Telefone da empresa: (XX11) 2143-9450  Telefone para emergência: ( XX11) 2143-9450  Fax: (XX11) 2703-3810  E-mail: [vendas@atriomquimica.com.br](mailto:vendas@atriomquimica.com.br)  Site: [www.atriomquimica.com.br](http://www.atriomquimica.com.br) | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| |  | | --- | | **2. Identificação dos perigos** | |  |  |  | | --- | | Classificação da substância  Liquido inflamável, Categoria 2, H225.  Irritação nos olhos, Categoria 2, H319.  Toxicidade sistêmica de órgão-alvo especifico – exposição única, Categoria 3, H336.  Classificação (67/548/CEE ou 1999/45/CE): F  Facilmente inflamável R11  Xi Irritante R36  R66  R67  Elementos de rotulagem  Pictogramas de risco  download.jpg DOWLOAD 2.jpg  Palavra advertência Perigo  Frases de perigo  H225 Liquido e vapores altamente inflamáveis.  H319 Causa irritação ocular seria.  H336 Pode causar sonolência e vertigem.  EUHO66 Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.  Frases de precaução:  P210 Manter distante do calor/ de faíscas/ de chamas diretas/ de superfícies quentes. – Não Fumar.  P233 Conservar o recipiente bem fechado.  P305 + P351 + P338 SE NOS OLHOS: Lavar cuidadosamente com agua durante vários minutos. Remover as lentes de contato, se presentes e de fácil remoção. Continue enxaguando.  Rotulagem reduzida (<= 125 ml)  Pictogramas de risco download.jpg DOWLOAD 2.jpg  Palavra de advertência Perigo  Outro perigos  Líquido e vapores inflamáveis. Manter afastado de fontes de calor e ignição. Não inalar os vapores. Evitar o contato com o produto. | |
| **3. Composição e Informações sobre os Ingredientes** |
|  |

|  |
| --- |
| Substância: Acetona PA  Nome químico comum ou nome técnico: Acetona PA  Sinônimo: Acetona PA  Fórmula molecular: CH3COCH3  N° CAS 67-64-1  N° CE 200-662-2  Massa Molar: 58,08 g/mol  Concentração <= 100% |

|  |
| --- |
|  |
| **4. Medidas de Primeiros Socorros** |
|  |

|  |
| --- |
| -Medidas de primeiros-socorros: Para garantir sua segurança pessoal, antes de socorrer uma vítima colocar os EPIs necessários. O socorrista deve ser um brigadista ou alguém familiarizado com técnicas de primeiros socorros. Procurar um médico.  -Inalação: Afastar a fonte de contaminação ou transportar a vítima para local arejado. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Manter o paciente aquecido e não permitir que a vítima se movimente desnecessariamente. Transportar a vítima para um hospital.  - Contato com a pele: Lavar a pele com água (ou água e sabão não abrasivo), suavemente, por pelo menos 20 minutos ou até que a substância tenha sido removida. NÃO INTERROMPER O ENXÁGÜE. Sob água corrente (chuveiro de emergência) remover roupas, sapatos e outros acessórios pessoais contaminados (cintos, jóias etc). Descontaminar as roupas antes da reutilização. Se a irritação persistir ao repetir o enxágüe, requisitar assistência médica.  - Contato com os olhos: Não permitir que a vítima esfregue os olhos. Remover o excesso da substância dos olhos rapidamente e com cuidado. Retirar lentes de contato quando for o caso. Lavar o(s) olho(s) contaminado(s) com bastante água deixando-a fluir por, pelo menos, 20 minutos, ou até que a substância tenha sido removida mantendo as pálpebras afastadas durante a irrigação. Cuidado para não introduzir água contaminada no olho não afetado ou na face. A vítima deve ser encaminhada ao oftalmologista.  - Ingestão: Lavar a boca da vítima com água. NÃO INDUZIR VÔMITO. NÃO UTILIZAR O MÉTODO DE RESPIRAÇÃO BOCA A BOCA. Se o vômito ocorrer naturalmente inclinar a vítima para evitar o risco de aspiração traqueo-bronquial do material ingerido. Lavar novamente a boca da vítima. Repetir a administração de água. Nada deve ser administrado por via oral se a pessoa estiver perdendo a consciência, inconsciente ou em convulsão. Manter o paciente aquecido e em repouso. Transportar a vítima para um hospital.  - Sintomas e efeitos mais importantes: Produto pode causar efeitos agudos, dependendo da via de exposição.  - Notas para o médico: Uma lavagem gástrica é recomendada somente para pacientes que apresentarem sintomas. Administração posterior de: Carvão ativado (20-40 g, numa suspensão a 10%).. |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| |  | | --- | | **5- Medidas de combate a incêndio** | |  |  |  | | --- | | - Meios de extinção: Água, Dióxido de carbono, Espuma, pó seco. Nenhuma limitação de agentes extintores é dada para essa substância.  - Perigos específicos da substância: substância combustível. Um incêndio pode provocar o desenvolvimento de gases tóxicos.  - Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção para o pessoal destacado para o combate a incêndios. Na eventualidade de fogo, vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma com máscara facial completa, operando na pressão exigida ou outro modo de pressão positiva.  -Informações complementares Evitar a contaminação da água de superfície e da subterrânea com a agua de combate a incêndios. | | **6- Medidas de controle para derramamento ou vazamento** | | | |  | | |  |  | | --- | | - Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.  -Precauções pessoais para quem não faz parte dos serviços de emergências: Evitar a inalação de vapores. Evacuar a área de perigo, observar os procedimentos de emergência.  -Precauções pessoais para quem faz parte do serviço de emergência: vestir roupas protetoras completas e aparelho de respiração autônoma.  -Precauções ambientais: Não despejar os resíduos no esgoto.  -Métodos e materiais de contenção e limpeza: Cobrir ralos. Recolher, emendar e bombear vazamentos. Proceder à eliminação de resíduos. Limpeza posterior. Evitar a formação de vapores. | | **7- Manuseio e armazenamento** | | | |  | | |  |  | | --- | | - Precauções para manuseio seguro: Observar os avisos das etiquetas. Não comer, beber ou fumar as áreas de manuseio do produto. Usar os EPI´s indicados. Manter ventilação local adequada. Não role, arraste ou permita solavancos na embalagem. Trabalhar com chaminé. Não inalar a substância. Evitar a formação de vapores/aerossóis.  - Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades: Hermeticamente fechado. Em local seco, limpo a temperatura ambiente, mantendo afastado de contes de calor. | | **8- Controle de exposição e proteção individual** | | | |  | | |  |  | | --- | | Parâmetros de controle Acetona (67-64-1)  BR OEL Média ponderada no 780 ppm  Tempo (TWA): 1.870 mg/m³  - Medidas de controle de engenharia: A exposição a esta substância pode ser controlada de diversas maneiras. As medidas apropriadas para o ambiente de trabalho particular dependem de como o material esteja sendo usado e da extensão da exposição. Esta informação geral pode ser usada para auxiliar no desenvolvimento das medidas de controle específicas, devendo contemplar com a regulamentação ocupacional, ambiental e de incêndio, além de outras regulamentações aplicáveis. Procedimentos recomendados para monitoramento: Utilizar instrumentos apropriados de monitoramento. A estratégia da amostragem deve contemplar local, tempo, duração, frequência e número de amostras.  - Medidas de proteção individual: As características dos meios de proteção para o corpo devem ser selecionadas em função da concentração e da quantidade das substancias tóxicas de acordo com as condições específicas do local de trabalho. A resistência dos meios de proteção aos agentes químicos deve ser esclarecida juntos dos fornecedores..  - Proteção dos olhos/face: Utilizar óculos de segurança de ampla visão,  -Proteção da pele: Utilizar roupa impermeável. Necessário o uso de luvas.  - Proteção respiratória: Necessário em caso de formação de vapores.  -Perigos térmicos: perigo de explosão | | **9- Propriedades físico-químicas** | | | |  | | |  |  | | --- | | Aspecto: Líquido.  Cor: Incolor.  Limite de odor: 0,1 – 662,5 ppm  pH: 5 - 6 em 395 g/l 20 º C  Ponto de fusão: - 95,4 ºC  Ponto/intervalo de ebulição: 56,2 ºC / em 1.013 hPa  Ponto de combustão: < -20 º C / Método: DIN 51755 – 1  Velocidade de evaporação Não existe informações disponíveis.  Inflamabilidade (solido, gás) não aplicável.  Limite de explosão inferior: 2,6 % (V)  Limite de explosão superior: 12,8 % (V)  Pressão do vapor: 233 hPa em 20 º C  Densidade relativa do vapor: 2,01  Densidade relativa: 0,79 g/cm3 em 20º C  Solubilidade em água: em 20º C solúvel.  Coeficiente de partição (n-octanol/água): log Pow: -0,24 (experimental) \*\*\*\*\* Não se prevê qualquer bio-acumulação. (Literatura)  Temperatura de decomposição: Destilavel, sem decomposição, á pressão normal.  Viscosidade, dinâmica: 0,32 mPa.s em 20ºC  Risco de explosão: Não classificado como explosivo  Propriedades oxidantes Não  Temperatura de ignição: 465ºC / DIN 51794  Condutibilidade: 0,01 µS/cm em 20ºC | | **10- Estabilidade e reatividade** | | | |  | | |  |  | | --- | | - Reatividade Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.  - Estabilidade química Sensibilidade á luz. Sensível ao ar.  - Possibilidade de reações perigosas Risco de inflamação ou formação de gases ou vapores inflamáveis com: Carvão ativado, ácido cromossulfurico, cloreto de crômio, etanolamina, Flúor, Agentes oxidantes fortes, redutores fortes, ácido nítrico, óxido de crómio (VI).  Perigo de explosão na presença de: oxi-halogenetos não metálicos, compostos halogênio-halogênio, clorofórmio, ácido nitrante, composto de nitrosilo, peróxido de hidrogênio;  Reação exotérmica com: Bromo, metais alcalinos, hidróxidos alcalinos, hidrocarboneto halogenado  - Condições a serem evitadas  Aquecimento.  Uma gama de aproximadamente 15 Kelvin abaixo do ponto flash é considerada como crítica.  -Materiais incompatíveis Borracha, diversos materiais plásticos.  -Produtos de decomposição perigosa. Não existem informações disponíveis. | | **11- Informações toxicológicas** | | | |  | | |  |  | | --- | | Toxicidade aguda  Via oral  DL50 ratazana: 5.800 mg/kg (RTECS) Sintomas: Distúrbios estomacais/intestinais. Perigo de aspiração após vomito, possível uma insuficiência pulmonar após a aspiração do vomito.  Inalação  CL50 ratazana: 76 mg/l; 4 h (Literatura). Sintomas: Irritação das mucosas.  Absorção.  Dérmica:  DL50 coelho: 20.000 mg/kg (IUCLID)  Irritação na pele  Coelho  Resultado: Sem irritação. Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.  Irritação nos olhos  Coelho  Resultado: Irritação nos olhos. Perigo de opacificação da córnea. Causa irritação ocular séria.  Sensibilização  Teste de sensibilização:  Cobaia. Resultado:  Negativo (Literatura)  Genotoxicidade in vivo  Mutagenecidade (teste em células de mamífero): micronúcleos.  Resultado: Negativo.  Genotoxicidade in vitro:  Mutagenecidade (teste em célula de mamífero): aberração de cromossomos.  Resultado: Negativo  (National Toxicology Program)  Teste de Ames Resultado: Negativo. (National Toxicology Program)  Carcinogenicidade  Não mostrou efeitos carcinogênicos em experiências com animais. (IUCLID)  Toxicidade sistêmica de órgão-alvo especifico – exposição única Pode causar sonolência e vertigem.  Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico – exposição repetida  A substância ou mistura não está classificada como um tóxico específico com alvo de órgão, exposição repetida.  Risco de aspiração  Os critérios de classificação não foram satisfeitos com respeito aos dados disponíveis.  Informações complementares  Após absorção, pode causar dor de cabeça, salivação, vômitos, vertigem, narcose, coma. Manusear de acordo com as boas praticas industriais de higiene e segurança. | |
| **12- Informações ecológicas** |
|  |

|  |
| --- |
| \*Toxicidade  -Toxicidade para os peixes CL50 Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris): 5.540 mg/l; 96h (Literatura).  -Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos CE50 Daphnia magna: 6.100 mg/l; 48 h (Literatura). EC5: E.sulcatum: 28 mg/l; 72h (concentração limite tóxica).  -Toxicidade para as algas IC5 M.aeruginosa: 530 mg/l; 8 d (concentração limite tóxica).  -Toxicidade para as bactérias CE50 Iodo ativado: 59 – 67,4 mg/l; 30 min (Literatura). EC5 Pseudomonas putida: 1.700 mg/l; 16 h (concentração limite tóxica).  \*Persistência e degradabilidade  Biodegradabilidade 91 %; 28 d (IUCLID) Rapidamente biodegradável.  Demanda bioquímica de oxigênio (DBO) 1.850 mg/g (5 d) (IUCLID)  Demanda química de oxigênio (DQO) 2.070 mg/g (IUCLID)  Demanda teórica de oxigênio (DTO) 2.200 mg/g (Literatura)  Potencial bioacumulativo  Coeficiente de partição (n-octanol/água)  log Pow: -0,24 (experimental). Não se prevê qualquer bio-acumulação. (Literatura)  Mobilidade no solo  Não existem informações disponíveis.  Resultados da avaliação PBT e vPvB Avaliação de PBT/vPvB não realizada uma vez que a avaliação de segurança química não é exigida/ não foi realizada.  Outros efeitos adversos A descarga no meio ambiente deve ser evitada. |

|  |
| --- |
|  |
| **13- Considerações sobre tratamento e disposição** |
|  |

|  |
| --- |
| Métodos de tratamento de resíduos:  Os dejetos devem ser descartados em conformidade com a Diretiva de dejetos 2008/98/CE e outras regulamentações nacionais e locais. Mantenha as substâncias químicas em seus recipientes originais. Não misturar com outros dejetos. O manuseio de recipientes sujos deve ser realizado da mesma forma que o do produto em si. |

|  |
| --- |
|  |
| **14- Informações sobre transporte** |
|  |

|  |
| --- |
| Regulamentações nacionais e internacionais:  O produto deve ser transportado com os cuidados necessários a não danificar as embalagens, com consequente perda do produto, resguardando as normas e legislação vigentes para transporte da substância.  Terrestres:  Número ONU: 1090  Nome apropriado para embarque: Acetone  Classe de risco: 3  Número de risco: 33  Grupo de embalagem: II  Perigo ao meio ambiente: Inflamável  Hidroviário:  Número ONU: 1090  Nome apropriado para embarque: Acetone  Classe de risco: 3  Número de risco: 33  Grupo de embalagem: II  Perigo ao meio ambiente: Inflamável  Aéreo:  Número ONU: 1090  Nome apropriado para embarque: Acetone  Classe de risco: 3  Número de risco: 33  Grupo de embalagem: II  Perigo ao meio ambiente: Inflamável |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| |  | | --- | | **15- Regulamentações** | |  |  |  | | --- | | Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico:  Legislação nacional  Classe de armazenagem 3  Avaliação de segurança química  Não é realizada avaliação de segurança química para este produto. | |
| **16- Outras informações** |
|  |

|  |
| --- |
| Texto completo das Declarações H.  H226 Líquidos e vapores inflamáveis.  H314 Causa queimadura severa à pele e dano aos olhos.  Texto das frases-R.  R10 Inflamável.  R35 Provoca queimaduras graves.  Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.  As informações desta FISPQ representam os dados atuais e refletem o nosso conhecimento para o manuseio apropriado deste produto sobre condições normais e de acordo com a aplicação especifica na embalagem e/ou literatura. Qualquer outro uso que envolva o uso combinado com outro produto ou outros processos é de responsabilidade do usuário.  Referências: Os dados desta ficha foram baseados nas fichas de informações de produtos de nossos fornecedores.  **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14725-4: 2012** Produtos químicos – Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente. Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ) – Rio de Janeiro, 2012. 25 p.  Centros de Informações Toxicológicas  Belo Horizonte - Serviço de Toxicologia de Minas Gerais - Hospital João XXIII Fone: (31) 3239.9224/3239.9223 (Hospital) (31) 3239-9308 / 3224-4000 (Tel. CIT) Fax: : (31) 3239.9260(CIT)  Porto Alegre - Centro de Informações Toxicológicas do Rio Grande do Sul Fone: (51) 3217.1751 (Tel. CIT) Fax: (51) 3217.9067 Atendimento: 0800 78 02 00  Recife - Centro de Assistência Toxicológica de Pernambuco - Hospital da Restauração - 1º andar Fone: (81) 3421.5444 R. 151 (Tel. Hospital) Fax: (81) 3421.5927 / 3423-8263  Rio de Janeiro - Centro de Controle de Intoxicações do Rio de Janeiro -Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Fone: (21) 2573.3244/2290-3344 (Tel. CIT) - Fax: (21) 2573-7079 (CIT)  Salvador - Centro de Informações Anti-Veneno da Bahia - CIAVE - Hospital Geral Roberto Santos Fone: (71) 387.3414/387-4343 e 0800 284 43 43 Fax: (71) 387.3414  São Paulo - Centro de Controle de Intoxicações de São Paulo - Hospital Municipal Dr. Artur Ribeiro de Saboya Fone/Fax: (11) 5012/2399 (Tel. CIT) (11) 5012-5311 (atendimento médico) Atendimento: 0800 771 37 33  Para mais informações visite o site: <http://www.anvisa.gov.br/toxicologia/centros.htm>  Legendas e abreviaturas  NT = Não existe o registro  ND = Não determinado/Não disponível  NA = Não aplicável |